

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Roraima (RR)

CLASS. : Yansomam

DATA : 25.12.85

PG. : _____

530

O RORAIMA (BOA VISTA)

25.12.85

Secretário de Segurança Pública promete apurar acontecimentos de Santa Rosa

Atendendo solicitação do governador Getúlio Cruz, o coronel Mena Barreto, secretário de Segurança Pública de Roraima acompanhado de auxiliares diretos, e do dele-

gado da Polícia Federal em Roraima, esteve nas regiões de Santa Rosa, Tepequém, Uaicás e Surucucus, na semana que passou, inquirindo pessoas das localidades aci-

ma e observando a extensão dos acontecimentos.

Em Santa Rosa, o coronel Mena Barreto e seus auxiliares, puderam comprovar as denúncias, e observaram res-

tos de incêndios e metralhamentos. Das pessoas presentes, souberam que os elementos que lá estiveram, se diziam a mando do governo e a pedido dos deputados lo-

cais, só não afirmaram ser o Governo Federal, ou o Estadual. Informaram ainda, que vários garimpeiros foram espancados, outros foram moralmente ridicularizados, pois tiveram de ficar despidos diante dos demais.

Para o coronel Mena Barreto, parece ter havido uma intenção de intrigar as populações locais, com o Governo do Território.

Em Surucucus, onde foram localizados os componentes da secreta operação, o Secretário conseguiu falar com um delegado da Polícia Federal então em comando da missão, e que em tom arrogante, disse estar fazendo uma missão sigilosa e por este motivo, não poder informar o que estava fazendo ali. Na ocasião, Mena Barreto foi claro com o chefe da missão, dizendo-lhe não poder admitir nenhuma operação que tivesse por finalidade espancar nossos irmãos brasileiros em qualquer parte do Brasil,

sem que para isso houvessem motivos justificados.

Após dar um prazo para a retirada dos elementos da área, sob pena de ter que intervir com a Polícia Militar, o Secretário deu por encerrada a questão, uma vez que ouviu do chefe da missão, a informação de que já estavam se retirando, não por e.c. haver determinado, mas porque autoridades de Brasília assim queriam.

O secretário Mena Barreto, tem recebido solidariedade de muitas autoridades, locais e de outros Estados, até mesmo de Brasília, numa prova evidente de que o fato não representa uma atitude do Governo Federal, nem das mais altas autoridades da República, mas sim uma atitude isolada de uma parcela de pessoas com finalidades suspeitas aqui no Território, atitude esta que será apurada e levada ao conhecimento público, quando for possível esclarecer o assunto, informou Mena Barreto.

O RORAIMA

UM JORNAL PARA O RORAIMENSE

FUNDADOR: NÁCIO MENDES DA SILVA

Boa Vista, 25.12.85 / 1º.1.86

Getúlio Cruz esclarece episódios do garimpo Santa Rosa

No último sábado, a imprensa local esteve reunida com o governador Getúlio Cruz, em seu gabinete, quando este, além de esclarecer os episódios do Garimpo Santa Rosa, forneceu outras informações sobre planos de desenvolvimento do Território.

Inicialmente, o Governador informou, que havia convocado a imprensa, com a intenção de evitar qualquer mal-entendido sobre o episódio Santa Rosa.

Getúlio Cruz, informou que encontrava-se em Brasília na terça-feira passada, em reunião com o Ministro do Interior, quando foi informado que o Governador em exercício de Roraima, precisava falar-lhe com uma certa urgência. Ao sair da reunião com o Ministro, Getúlio Cruz, em contato telefônico com o Go-

vernador em exercício, foi informado que uma equipe da Polícia Federal, com 10 homens, encontrava-se no Garimpo Santa Rosa e já havia dado aos garimpeiros, um prazo de 72 horas para que eles de lá saíssem, sob a alegação de que Santa Rosa é uma área indígena.

Ao tomar conhecimento dessas informações, Getúlio Cruz tentou contatar com o Ministro do Interior, e como não o encontrou, falou com o Secretário Geral do Minter, Maurício Vasconcelos, a quem disse ter recebido aquelas informações preliminares, uma vez que ninguém do Governo ainda havia estado na área, para verificar a extensão das informações. De qualquer maneira o Governador manifestou ao Secretário Geral do Minter, a sua perplexidade, pelo fato de, como Governador do Território, não ter sido informado previamente, sobre qualquer operação nesse sentido, inclusive porque até prova em contrário, a manutenção da ordem pública do Território, é prerrogativa do Governo do Território e este não irá abrir mão desta prerrogativa.

Após o Secretário Geral prometer tomar providências pois também ele não tinha até aquele momento informações sobre o episódio, Getúlio Cruz contatou com o general Rubens Bayma Denys, Ministro da Casa Militar da Presidência da República, a quem fez as mesmas ponderações feitas ao Secretário Geral do Minter, e ainda informou que isto estava trazendo apreensão não só ao pessoal do Território, mas também ao Governo, acrescentando ainda estranhar o

(cont.) 25.12.85

fato, uma vez que aparentemente as coisas estavam tranquilas em Roraima, e que um episódio desta natureza, tumultua a sociedade que está vivendo em paz.

Em virtude do Ministro Rubens Bayma ter pedido ao Governador um comunicado oficial, este determinou que o Secretário de Segurança Pública se dirigisse a Santa Rosa, para verificar pessoalmente a situação, o que ocorreu no dia seguinte. Em Santa Rosa, o Secretário de Segurança, Coronel Mena Barreto, recebeu graves denúncias dos garimpeiros, a respeito de atos de vandalismos cometidos pelos elementos que lá estiveram, inclusive foi informado pelos garimpeiros, que os mesmos seriam pertencentes aos quadros da Polícia Federal. Essas informações foram transmitidas ao Governador Getúlio Cruz, na tarde de quarta-feira, e após recebê-las, o Governador considerando que a Polícia Federal está afeta ao Ministério da Justiça, para lá se

dirigiu, e não encontrando o Ministro Fernando Lyra, manteve contato com o Secretário Geral do Ministério, onde depois de quase duas horas não foi possível ser localizado de onde havia partido a ordem para a realização da operação.

Ainda no dia que recebeu as primeiras informações, o Governador Getúlio Cruz ligou para o delegado da Polícia Federal em Roraima, Daniel Norberto, o qual informou não ter conhecimento de nenhum tipo de informação que visasse a retirada de garimpeiros de Santa Rosa. As informações que dispunha, davam conta de que uma equipe da Polícia Federal, viria ao Território colher informações a respeito de estrangeiros em nossas áreas fronteiriças, e de missões religiosas com desvios de atividades.

Da mesma forma, o Governador contactou com o Co-

mandante da Guarnição Militar de Roraima, Coronel Ornelio Machado, que a exemplo do delegado da Polícia Federal disse desconhecer qualquer tipo de informação naquele sentido.

De posse de todas essas informações, o governador Getúlio Cruz, fez uma exposição ao Secretário Geral do Ministério da Justiça, a quem disse ser inaceitável por parte do Governo de Roraima, um procedimento dessa natureza, uma vez que tal procedimento traria conturbações sociais que inexistem em Roraima. Aventando inclusive a hipótese de se estar querendo criar aqui, um clima de desavenças sociais, quando este clima não existe.

O Governador informou para a imprensa, ter recebido total apoio do Secretário Geral do Ministério da Justi-

(Conclui na Última Página)